

Briga no PDS interrompe sessão

por Claudio Kuck
de Brasília

Na reunião do diretório nacional do PDS realizada quarta-feira, o deputado José Lourenço (BA) criticou seu colega Amaral Netto (RJ) por não ter se engajado na campanha de Paulo Maluf em São Paulo, e pediu sua renúncia da liderança do partido. Amaral respondeu pelos jornais e, na sessão de ontem na Câmara, Lourenço pegou o microfone e leu indignado os comentários de seu líder sobre ele. "Aquilo é um canalha. Deve ter levado alguma vantagem do Maluf que eu não sei qual é". E pediu que ele confirmasse as declarações.

Amaral Netto, que estava em pé ao lado de José Lourenço, imediatamente respondeu também pelo microfone: "Eu disse mesmo e nada tenho a retirar". Indignado, Lourenço desferiu um soco no ouvido esquerdo de Amaral, que chegou a sangrar. Quando ele tentou revidar não houve mais tempo porque os outros deputados apartaram a briga e o deputado baiano se afastou.

A sessão foi interrompida por cinco minutos e seu presidente Inocêncio de Oliveira (PFL-PE) disse que o incidente seria levado ao conhecimento do corregedor-geral da Câmara, deputado Wilson Campos (PMDB-PE), para ser examinado na próxima reunião da mesa diretora. A votação continuou.